

M.A.C.S. (11.º ano)

Inferência estatística (intervalos de confiança)

Exercícios de Provas Nacionais - Propostas de resolução



1. O número de turistas que foram questionados, ou seja, a dimensão da amostra, é $n = 105$.

Como o intervalo $]0,306; 0,494[$ é um intervalo de confiança a 95%, sabemos que o valor de z correspondente a este nível de confiança é 1,960.

Sabendo que o valor de \hat{p} , ou seja, proporção de turistas que ficariam no máximo três dias na ilha, é o ponto médio do intervalo de confiança para a proporção, temos que:

$$\hat{p} = \frac{0,306 + 0,494}{2} = \frac{0,8}{2} = 0,4$$

Sabemos ainda que, designado por k o número de turistas que responderam que ficariam exatamente três dias na ilha, a proporção correspondente é $\frac{18+k}{105}$ (considerando os turistas que ficaram 2 ou 3 dias na ilha), pelo que, podemos calcular obter o valor de k através da equação:

$$\hat{p} = \frac{18+k}{105} \Leftrightarrow 0,4 = \frac{18+k}{105} \Leftrightarrow 0,4 \times 105 = 18+k \Leftrightarrow 42-18 = k \Leftrightarrow 24 = k$$

Exame – 2024, Ép. especial

2. O número de pessoas que reponderam sobre as suas preferências, ou seja, a dimensão da amostra, é:

$$n = 900$$

Calculando a proporção de pessoas que preferem o jogo C, temos:

$$\hat{p} = \frac{324}{900} = \frac{400}{625} = 0,36$$

Considerando o intervalo de confiança para a proporção $\left(\hat{p} - z\sqrt{\frac{\hat{p}(1-\hat{p})}{n}}, \hat{p} + z\sqrt{\frac{\hat{p}(1-\hat{p})}{n}} \right)$, temos que a amplitude é:

$$\hat{p} + z\sqrt{\frac{\hat{p}(1-\hat{p})}{n}} - \left(\hat{p} - z\sqrt{\frac{\hat{p}(1-\hat{p})}{n}} \right) = \hat{p} + z\sqrt{\frac{\hat{p}(1-\hat{p})}{n}} - \hat{p} + z\sqrt{\frac{\hat{p}(1-\hat{p})}{n}} = 2z\sqrt{\frac{\hat{p}(1-\hat{p})}{n}}$$

Assim, igualando a expressão da amplitude ao valor dado, substituindo os valores da proporção (\hat{p}) e de n , e resolvendo a equação, temos:

$$2z\sqrt{\frac{0,36(1-0,36)}{900}} = 0,06272 \Leftrightarrow z = \frac{0,06272}{2 \times \sqrt{\frac{0,36(1-0,36)}{900}}} \Rightarrow z \approx 1,96$$

Assim, temos que o nível de confiança associado ao valor $z \approx 1,96$, ou seja o nível de confiança do intervalo, é 95% .

Exame – 2024, 2.^a Fase

3. Como a amostra tem dimensão superior a 30, podemos determinar o intervalo de confiança, sabendo:

- A dimensão da amostra: $n = 225$
- A média amostral: $\bar{x} = 4,5$
- O desvio padrão amostral: $s = 1,2$
- O valor de z para um nível de confiança de 99%: $z = 2,576$

Assim, calculando os valores dos extremos do intervalo de confiança $\left(\bar{x} - z\frac{s}{\sqrt{n}}, \bar{x} + z\frac{s}{\sqrt{n}} \right)$, e arredondando os valores às décimas, temos:

$$\left] 4,5 - 2,576 \times \frac{1,2}{\sqrt{225}} ; 4,5 + 2,576 \times \frac{1,2}{\sqrt{225}} \right[\approx]4,29; 4,71[$$

Pela observação do intervalo de confiança, podemos concluir com um nível de confiança de 99% que o número médio de etapas é inferior a 4,71, ou seja, menor que 6, pelo que o Fred tinha razão para duvidar da afirmação.

Exame – 2024, 1.^a Fase



4. Inserindo numa lista da calculadora gráfica os valores relativos à marca de classe de cada uma das classes do histograma, e noutra lista os valores correspondentes às respetivas frequências absolutas absolutas simples, temos:

Marca de classe	Freq. absoluta simples
15	28
25	36
35	77
45	89
55	26

Calculando as medidas estatísticas referentes à primeira lista, usando a segunda como frequência, obtemos o valor da média e do desvio padrão da amostra, arredondados às décimas:

$$\bar{x} \approx 36,9 \text{ e } s \approx 11,4$$

Como a amostra tem dimensão superior a 30, podemos determinar o intervalo de confiança, considerando ainda:

- A dimensão da amostra: $n = 256$
- O valor de z para um nível de confiança de 95%: $z = 1,960$

Assim, calculando os valores dos extremos do intervalo de confiança para o tempo necessário para o embarque $\left(\left[\bar{x} - z \frac{s}{\sqrt{n}}, \bar{x} + z \frac{s}{\sqrt{n}} \right] \right)$, e arredondando os valores às décimas, temos:

$$\left] 36,9 - 1,960 \times \frac{11,4}{\sqrt{256}} ; 36,9 + 1,960 \times \frac{11,4}{\sqrt{256}} \left[\approx]35,5 ; 38,3[$$

Exame – 2023, 2.ª Fase

5. Como a amostra tem dimensão superior a 30, podemos determinar o intervalo de confiança, sabendo:

- A dimensão da amostra: $n = 90 + 420 + 210 + 180 = 900$
- A proporção amostral do número de visitantes que visitaram a Festa da Freguesia pela primeira vez:
 $\hat{p} = \frac{90}{900} = 0,1$
- O valor de z para um nível de confiança de 90%: $z = 1,645$

Assim, calculando os valores dos extremos do intervalo de confiança $\left(\left[\hat{p} - z \sqrt{\frac{\hat{p}(1-\hat{p})}{n}}, \hat{p} + z \sqrt{\frac{\hat{p}(1-\hat{p})}{n}} \right] \right)$, e arredondando os valores às centésimas, temos:

$$\left] 0,1 - 1,645 \sqrt{\frac{0,1(1-0,1)}{900}} ; 0,1 + 1,645 \sqrt{\frac{0,1(1-0,1)}{900}} \left[\approx]0,08 ; 0,12[$$

Exame – 2023, 1.ª Fase



6. Como a amostra tem dimensão superior a 30, podemos determinar o intervalo de confiança, sabendo:

- A dimensão da amostra: $n = 225$
- A proporção amostral de espectadores que adquiriram *online* o ingresso para o jogo: $\hat{p} = \frac{81}{225} = 0,36$
- O valor de z para um nível de confiança de 99%: $z = 2,576$

Assim, calculando os valores dos extremos do intervalo de confiança, para estimar a proporção de espectadores que adquiriram *online* o ingresso para o jogo $\left(\left[\hat{p} - z\sqrt{\frac{\hat{p}(1-\hat{p})}{n}}, \hat{p} + z\sqrt{\frac{\hat{p}(1-\hat{p})}{n}} \right] \right)$, e arredondando os valores às centésimas, temos:

$$\left[0,36 - 2,576\sqrt{\frac{0,36(1-0,36)}{225}}; 0,36 + 2,576\sqrt{\frac{0,36(1-0,36)}{225}} \right] \approx]0,28; 0,44[$$

Exame – 2022, Ép. especial

7. Como a amostra tem dimensão superior a 30, podemos determinar o intervalo de confiança, considerando o valor n para a dimensão da amostra e os valores:

- A média amostral: \bar{x}
- O desvio padrão amostral: $s \approx 5,5$
- O valor de z para um nível de confiança de 90%: $z = 1,645$

Assim, calculando os valores dos extremos do intervalo de confiança $\left(\left[\bar{x} - z\frac{s}{\sqrt{n}}, \bar{x} + z\frac{s}{\sqrt{n}} \right] \right)$, temos:

$$\left[\bar{x} - 1,645 \times \frac{5,5}{\sqrt{n}}, \bar{x} + 1,645 \times \frac{5,5}{\sqrt{n}} \right]$$

E assim, a amplitude do intervalo, em função de n , é:

$$\bar{x} + 1,645 \times \frac{5,5}{\sqrt{n}} - \left(\bar{x} - 1,645 \times \frac{5,5}{\sqrt{n}} \right) = \bar{x} + 1,645 \times \frac{5,5}{\sqrt{n}} - \bar{x} + 1,645 \times \frac{5,5}{\sqrt{n}} = 2 \times 1,645 \times \frac{5,5}{\sqrt{n}} = \frac{18,095}{\sqrt{n}}$$

Como a amplitude do intervalo de confiança é 0,3619, temos que a dimensão da amostra correspondente é a solução da equação

$$\frac{18,095}{\sqrt{n}} = 0,3619$$

Inserindo na calculadora gráfica a expressão $y = \frac{18,095}{\sqrt{x}}$, e visualizando a tabela de valores da função, reproduzida na figura ao lado, podemos identificar o valor de x que verifica a condição anterior, ou seja, a solução da equação, isto é, $x = 2500$

Logo, podemos concluir que a dimensão da amostra, para verificar as condições do enunciado é:

$$n = 2500$$

X	Y1
2497	0,36211
2498	0,36204
2499	0,36197
2500	0,3619
2501	0,36182
2502	0,36176
2503	0,36168

Exame – 2022, 2.ª Fase



8. Calculando a proporção de clientes da Ir&Voltar que indicam o Dubai como destino favorito relativa a esta amostra, temos:

$$\hat{p} = \frac{400}{125 + 400 + 100} = \frac{400}{625} = 0,64$$

E o número de inquiridos, ou seja, a dimensão da amostra é:

$$n = 125 + 400 + 100 = 625$$

Considerando o intervalo de confiança para a proporção $\left(\left[\hat{p} - z\sqrt{\frac{\hat{p}(1-\hat{p})}{n}}, \hat{p} + z\sqrt{\frac{\hat{p}(1-\hat{p})}{n}} \right] \right)$, temos que a amplitude é:

$$\hat{p} + z\sqrt{\frac{\hat{p}(1-\hat{p})}{n}} - \left(\hat{p} - z\sqrt{\frac{\hat{p}(1-\hat{p})}{n}} \right) = \hat{p} + z\sqrt{\frac{\hat{p}(1-\hat{p})}{n}} - \hat{p} + z\sqrt{\frac{\hat{p}(1-\hat{p})}{n}} = 2z\sqrt{\frac{\hat{p}(1-\hat{p})}{n}}$$

Assim, igualando a expressão da amplitude ao valor dado, substituindo os valores da proporção (\hat{p}) e de n , e resolvendo a equação, temos:

$$2z\sqrt{\frac{0,64(1-0,64)}{625}} = 0,075264 \Leftrightarrow z = \frac{0,075264}{2 \times \sqrt{\frac{0,64(1-0,64)}{625}}} \Rightarrow z \approx 1,96$$

Assim, temos que o nível de confiança associado ao valor $z \approx 1,96$, ou seja o nível de confiança do intervalo, é 95% .

Exame – 2022, 1.^a Fase

9.

- 9.1. A margem de erro do intervalo do intervalo de confiança é metade da amplitude do intervalo, ou seja:

$$\frac{14,56 - 13,86}{2} = \frac{0,64}{2} = 0,32$$

Resposta: **Opção D**

- 9.2. Como a amostra tem dimensão superior a 30, podemos determinar o intervalo de confiança, sabendo:

- A dimensão da amostra: $n = 100$
- A média amostral: $\bar{x} = 12$
- O desvio padrão amostral: $s = 2,1$
- O valor de z para um nível de confiança de 90%: $z = 1,645$

Assim, calculando os valores dos extremos do intervalo de confiança $\left(\left[\bar{x} - z\frac{s}{\sqrt{n}}, \bar{x} + z\frac{s}{\sqrt{n}} \right] \right)$, e arredondando os valores às décimas, temos:

$$\left] 12 - 1,645 \times \frac{2,1}{\sqrt{100}} ; 12 + 1,645 \times \frac{2,1}{\sqrt{100}} \left[\approx]11,7; 12,3[$$

Exame – 2021, Ép. especial



10. Observando que 21 meses corresponde a 1 ano e 9 meses e que 9 meses representa $\frac{9}{12} = 0,75$ anos, temos que o desvio padrão da amostra, em anos é 1,75.

Como a amostra dos alunos que participaram no programa Erasmus+ em 2019 tem dimensão superior a 30, podemos determinar o intervalo de confiança, sabendo:

- A dimensão da amostra: $n = 324$
- A média amostral: $\bar{x} = 20,16$ anos
- O desvio padrão amostral: $s = 1,75$ horas
- O valor de z para um nível de confiança de 99%: $z = 2,576$

Assim, calculando os valores dos extremos do intervalo de confiança para o atraso médio

$\left(\bar{x} - z \frac{s}{\sqrt{n}}, \bar{x} + z \frac{s}{\sqrt{n}} \right)$, e arredondando os valores às centésimas, temos:

$$\left[20,16 - 2,576 \times \frac{1,75}{\sqrt{324}} ; 20,16 + 2,576 \times \frac{1,75}{\sqrt{324}} \right] \approx]19,91; 20,41[$$

Exame – 2021, 2.^a Fase

11. Observando a tabela podemos verificar que dos 625 utilizadores da ParaPagarApp, o número dos que na última compra, usaram a aplicação, pagaram mais de 20 euros e, no máximo, pagaram 60 euros, é:

$$81 + 44 = 125$$

Assim, como a amostra tem dimensão superior a 30, podemos determinar o intervalo de confiança, sabendo:

- A dimensão da amostra: $n = 625$
- A proporção amostral dos clientes que consideram as obras necessárias: $\hat{p} = \frac{125}{625} = 0,2$
- O valor de z para um nível de confiança de 90%: $z = 1,645$

Assim, calculando os valores dos extremos do intervalo de confiança $\left(\hat{p} - z \sqrt{\frac{\hat{p}(1-\hat{p})}{n}}, \hat{p} + z \sqrt{\frac{\hat{p}(1-\hat{p})}{n}} \right)$, e arredondando os valores às centésimas, temos:

$$\left[0,2 - 1,645 \sqrt{\frac{0,2(1-0,2)}{625}} ; 0,2 + 1,645 \sqrt{\frac{0,2(1-0,2)}{625}} \right] \approx]0,17; 0,23[$$

Exame – 2021, 1.^a Fase



12. Inserindo numa lista da calculadora gráfica os valores dos números alugueres efetuados pela Paula, e noutra lista o número de semanas, e calculando as medidas estatísticas referentes à primeira lista, usando a segunda como frequência, obtemos os valores da média de idas ao cinema e o desvio padrão para a variável «número de alugueres das BEA efetuados pela Paula, em cada semana»:

N.º de alugueres	N.º de semanas
0	5
1	6
3	16
4	9

$$\bar{x} = 2,5 \text{ e } s \approx 1,4$$

Como a amostra tem dimensão superior a 30, podemos determinar o intervalo de confiança, sabendo:

- A dimensão da amostra: $n = 36$
- A média amostral: $\bar{x} = 2,5$
- O desvio padrão amostral: $s \approx 1,4$
- O valor de z para um nível de confiança de 90%: $z = 1,645$

Assim, calculando os valores dos extremos do intervalo de confiança $\left(\bar{x} - z \frac{s}{\sqrt{n}}, \bar{x} + z \frac{s}{\sqrt{n}} \right)$, e arredondando os valores às décimas, temos:

$$\left] 2,5 - 1,645 \times \frac{1,4}{\sqrt{36}}; 2,5 + 1,645 \times \frac{1,4}{\sqrt{36}} \right[\approx]2,1; 2,9[$$

Exame – 2020, Ép. especial

13. Como a dimensão da amostra das pessoas que realizaram apenas um *Interrail* em 2019, tem dimensão superior a 30, podemos determinar o intervalo de confiança, sabendo:

- A dimensão da amostra: $n = 256$
- A média amostral: $\bar{x} = 5$ horas
- O desvio padrão amostral: $s = 3,9$ horas
- O valor de z para um nível de confiança de 99%: $z = 2,576$

Assim, calculando os valores dos extremos do intervalo de confiança para o atraso médio

$\left(\bar{x} - z \frac{s}{\sqrt{n}}, \bar{x} + z \frac{s}{\sqrt{n}} \right)$, e arredondando os valores com três casas decimais, temos:

$$\left] 5 - 2,576 \times \frac{3,9}{\sqrt{256}}; 5 + 2,576 \times \frac{3,9}{\sqrt{256}} \right[\approx]4,372; 5,628[$$

Assim, a margem de erro do intervalo, ou seja, metade da amplitude do intervalo de confiança, arredondada às centésimas, é:

$$\frac{\bar{x} + z \frac{s}{\sqrt{n}} - \left(\bar{x} - z \frac{s}{\sqrt{n}} \right)}{2} \approx \frac{5,628 - 4,372}{2} \approx 0,63$$

Exame – 2020, 2.ª Fase



14. Calculando a proporção de pessoas inquiridas que têm intenção de acampar na zona Z1, temos:

$$\hat{p} = \frac{125}{125 + 250 + 150 + 100} = \frac{125}{625} = 0,2$$

E o número de inquiridos é:

$$n = 125 + 250 + 150 + 100 = 625$$

Considerando o intervalo de confiança para a proporção $\left(\hat{p} - z\sqrt{\frac{\hat{p}(1-\hat{p})}{n}}, \hat{p} + z\sqrt{\frac{\hat{p}(1-\hat{p})}{n}} \right)$, temos que a amplitude é:

$$\hat{p} + z\sqrt{\frac{\hat{p}(1-\hat{p})}{n}} - \left(\hat{p} - z\sqrt{\frac{\hat{p}(1-\hat{p})}{n}} \right) = \hat{p} + z\sqrt{\frac{\hat{p}(1-\hat{p})}{n}} - \hat{p} + z\sqrt{\frac{\hat{p}(1-\hat{p})}{n}} = 2z\sqrt{\frac{\hat{p}(1-\hat{p})}{n}}$$

Assim, igualando a expressão da amplitude ao valor dado, substituindo os valores da proporção (\hat{p}) e de n , e resolvendo a equação, temos:

$$2z\sqrt{\frac{0,2(1-0,2)}{625}} = 0,05264 \Leftrightarrow z = \frac{0,05264}{2 \times \sqrt{\frac{0,2(1-0,2)}{625}}} \Rightarrow z \approx 1,645$$

Assim, temos que o nível de confiança associado ao valor $z \approx 1,645$, ou seja o nível de confiança do intervalo, é de 90%

Exame – 2020, 1.ª Fase

15. Como a amostra tem dimensão superior a 30, podemos determinar o intervalo de confiança, sabendo:

- A dimensão da amostra: $n = 500$
- A proporção amostral dos clientes que consideram as obras necessárias: $\hat{p} = \frac{150}{500} = 0,3$
- O valor de z para um nível de confiança de 90%: $z = 1,645$

Assim, calculando os valores dos extremos do intervalo de confiança $\left(\hat{p} - z\sqrt{\frac{\hat{p}(1-\hat{p})}{n}}, \hat{p} + z\sqrt{\frac{\hat{p}(1-\hat{p})}{n}} \right)$, e arredondando os valores às centésimas, temos:

$$\left[0,3 - 1,645\sqrt{\frac{0,3(1-0,3)}{500}}; 0,3 + 1,645\sqrt{\frac{0,3(1-0,3)}{500}} \right] \approx]0,27; 0,33[$$

Exame – 2019, Ép. especial



16. Como a amostra tem dimensão superior a 30, podemos determinar o intervalo de confiança, sabendo:

- A dimensão da amostra: $n = 200$
- A proporção amostral de colecionares presentes no encontro: $\hat{p} = \frac{45}{200} = 0,225$
- O valor de z para um nível de confiança de 90%: $z = 1,645$

Assim, calculando os valores dos extremos do intervalo de confiança $\left(\hat{p} - z\sqrt{\frac{\hat{p}(1-\hat{p})}{n}}, \hat{p} + z\sqrt{\frac{\hat{p}(1-\hat{p})}{n}} \right)$, e arredondando os valores com quatro casas decimais, temos:

$$\left[0,225 - 1,645\sqrt{\frac{0,225(1-0,225)}{200}}; 0,225 + 1,645\sqrt{\frac{0,225(1-0,225)}{200}} \right] \approx]0,1764; 0,2736[$$

Assim, o intervalo de confiança a 90% para a proporção de colecionadores de jogos de tabuleiro presentes no encontro, em percentagem, arredondados às décimas, é:]17,6%; 27,4%[

Exame – 2019, 2.ª Fase

17. Como a amostra tem dimensão superior a 30, podemos determinar o intervalo de confiança, considerando o valor n para a dimensão da amostra e os valores:

- O desvio padrão amostral: $s \approx 10$
- O valor de z para um nível de confiança de 90%: $z = 1,645$

Assim, calculando os valores dos extremos do intervalo de confiança $\left(\bar{x} - z\frac{s}{\sqrt{n}}, \bar{x} + z\frac{s}{\sqrt{n}} \right)$, temos:

$$\left[\bar{x} - 1,645 \times \frac{10}{\sqrt{n}}, \bar{x} + 1,645 \times \frac{10}{\sqrt{n}} \right]$$

E assim, a amplitude do intervalo, em função de n , é:

$$\bar{x} + 1,645 \times \frac{10}{\sqrt{n}} - \left(\bar{x} - 1,645 \times \frac{10}{\sqrt{n}} \right) = \bar{x} + 1,645 \times \frac{10}{\sqrt{n}} - \bar{x} + 1,645 \times \frac{10}{\sqrt{n}} = 2 \times 1,645 \times \frac{10}{\sqrt{n}} = \frac{32,9}{\sqrt{n}}$$

Como a amplitude do intervalo de confiança é 0,658, temos que a dimensão da amostra correspondente é a solução da equação

$$\frac{32,9}{\sqrt{n}} = 0,658$$

Inserindo na calculadora gráfica a expressão $y = \frac{32,9}{\sqrt{x}}$, e visualizando a tabela de valores da função, reproduzida na figura ao lado, podemos identificar o valor de x que verifica a condição anterior, ou seja, a solução da equação, isto é, $x = 2500$

Logo, podemos concluir que a dimensão da amostra, para verificar as condições do enunciado é:

$$n = 2500$$

X	Y1
2497	0,65840
2498	0,65826
2499	0,65813
2500	0,658
2501	0,65768
2502	0,65774
2503	0,65761

Exame – 2019, 1.ª Fase

